

narias, dificultando assim sua própria transformação num partido verdadeiramente de massas (subestimação do trabalho nos sindicatos legais, a palavra de ordem de boicote às eleições à Assembleia Constituinte apresentada por alguns camaradas, a recusa de aproveitar as editoriais burguesas para a publicação das obras de Marx, Engels, Lenin e Stalin sob o pretexto de “inadmissibilidade moral” de semelhante utilização, etc.).

Aproveitando na medida mais ampla todas as possibilidades legais existentes, o partido ao mesmo tempo deve prestar a mais seria atenção às tarefas do reforçamento e saneamento do aparelho ilegal, afastando decisivamente todos os elementos que não merecem confiança e assegurando em primeiro lugar a ligação das regiões fundamentais entre si e com os órgãos dirigentes. Uma importância particular tem a tarefa de assegurar o fornecimento mais sistemático possível às organizações do partido brasileiro de literatura — tanto a editada legal e ilegalmente dentro do país, como a editada no estrangeiro.

4. LIGAÇÃO INSUFICIENTE DO PARTIDO COM A CLASSE OPERÁRIA. Enquanto não houver uma sólida ligação entre o PC e a classe operária nem se pode falar de bolchevização do PC, de sua transformação em uma organização realmente capaz de dirigir com êxito a luta revolucionária de massas. Entretanto o PCB essencialmente ainda representa por si uma organização cerrada, que não soube estabelecer uma ligação forte com as massas proletárias.

Mesmo nos casos em que se criaram condições objetivas excepcionalmente favoráveis para o reforçamento da ligação entre o partido e a massa operária (por exemplo, durante as greves de ferroviários, quando as massas algumas vezes por si próprias “procuraram” o PC e aspiraram a ser dirigidas por ele), estas condições favoráveis foram utilizadas de um modo demasiado insuficiente. O partido, até agora, está isolado das largas massas operárias, ora ficando atrás do desenvolvimento do movimento de massas, o que é o perigo principal (assim, por exemplo, uma série de grandes greves se realizou inteiramente sem a participação do PCB), ora pelo contrario, lançando palavras de ordem e atitudes de “esquerda” (tendências putchistas, subestimação da tática da frente única pela base, etc.).

Apesar de que o PCB já se pôs parcialmente ao trabalho de construção do Partido na base de células de empresa, ainda não têm células na maioria das maiores empresas; as células que existem estão isoladas das massas, não estão ao par da vida das massas, de seu estado de espírito e de suas reivindicações. As células não se põem à frente das massas e não dirigem as massas em sua luta económica e política diária.